

Rota do **mEL**

Cartilha Didática



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional

MINISTÉRIO DA
**INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL**

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Cartilha Didática

Rota do MEL

Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR)

Waldez Góes – Ministro de Estado

Secretaria Nacional de Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial (SDR)

Daniel Alex Fortunato – Secretário Nacional

Departamento de Projetos e Sistemas Produtivos Regionais e Territoriais (DPRT)

Edgar Batista de Azevedo Caetano – Diretor

Coordenação do programa:

Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores (CGPI)

Rita de Cacia Lima – Coordenadora-Geral

Coordenador de Cadeias Produtivas Estratégicas

Rafael Santos

Coordenador de Sistemas Produtivos e Inovadores

Samuel Castro

Arte e diagramação

Ludmila Martins e Marcelo Ramos



A ROTA DO MEL

É UMA **INICIATIVA DO MIDR** QUE
INCENTIVA A **APICULTURA SUSTENTÁVEL**,
AUMENTA A RENDA DOS PRODUTORES
E **MOVIMENTA A BIOECONOMIA LOCAL.**



Rotas de
INTEGRAÇÃO
Nacional

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

PALAVRAS DO MINISTRO



A Rota do Mel, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como objetivo fortalecer a cadeia produtiva da apicultura e da meliponicultura em territórios com vocação natural para essa atividade. A ação busca promover o desenvolvimento sustentável e a geração de renda por meio da organização dos produtores, da qualificação técnica e do incentivo à agregação de valor aos produtos apícolas, como o mel, a cera, o própolis e o pólen. Ao integrar políticas públicas e atores locais, a Rota contribui para ampliar a produtividade, diversificar mercados e estimular práticas ambientalmente responsáveis.

Com foco na valorização da agricultura familiar e da conservação ambiental, a Rota do Mel reconhece o papel estratégico das abelhas na polinização e na preservação da biodiversidade. Além de fortalecer a produção e a comercialização, a iniciativa incentiva a inovação, o cooperativismo e o turismo rural associado à apicultura, conectando sustentabilidade, cultura e economia regional. Dessa forma, a Rota do Mel se consolida como um instrumento essencial para o desenvolvimento territorial equilibrado, unindo tradição, conhecimento e responsabilidade ambiental em prol de um Brasil mais integrado e produtivo.

Waldez Góes

Ministro de Estado da Integração
e do Desenvolvimento Regional



APRESENTAÇÃO

A Cartilha da Rota do Mel, elaborada no âmbito da Estratégia Rotas de Integração Nacional, tem como propósito fortalecer a cadeia produtiva do mel no Brasil. O material reúne informações estratégicas sobre organização produtiva, comercialização, manejo sustentável e boas práticas que valorizam o trabalho de produtores e comunidades tradicionais. A cartilha também busca ampliar o conhecimento sobre as potencialidades econômicas, sociais e ambientais do setor, servindo como instrumento de apoio a associações e cooperativas na promoção do desenvolvimento regional.

Ao integrar-se às ações das Rotas de Integração Nacional, a Rota do Mel contribui para gerar oportunidades, estimular a inclusão social e fomentar a economia local por meio da produção de mel e seus derivados. A cartilha cumpre, assim, um papel essencial na difusão de informações, na valorização da produção artesanal e na articulação entre políticas públicas e iniciativas privadas. Dessa forma, o documento reforça a importância do mel como vetor de integração territorial, segurança alimentar e sustentabilidade, consolidando o setor como um dos pilares do desenvolvimento regional no Brasil.

Daniel Alex Fortunato

Secretário Nacional de
Políticas de Desenvolvimento Regional e Territorial

CONHECENDO O MEL

VOCÊ SABIA?



A produção de mel no Brasil é **uma atividade que combina tradição, sustentabilidade e biodiversidade, refletindo a riqueza dos ecossistemas brasileiros**. O país está entre os maiores produtores e exportadores de mel do mundo, com destaque para a qualidade e a pureza do produto, especialmente o mel orgânico, muito valorizado no mercado internacional. Uma curiosidade interessante é que **o mel brasileiro é produzido em praticamente todas as regiões**, desde o Semiárido nordestino – onde as abelhas se adaptaram ao clima seco e produzem um mel de sabor marcante – até a Amazônia, que oferece uma ampla variedade floral, resultando em méis com aromas e colorações únicas.

Outro aspecto curioso é a importância das abelhas nativas sem ferrão, conhecidas como meliponíneos, que fazem parte da tradição de diversas comunidades rurais e povos indígenas. **Essas abelhas produzem um mel mais líquido e ácido, com propriedades medicinais e grande valor nutricional, sendo considerado um alimento nobre e símbolo de equilíbrio ecológico**. A meliponicultura, prática de criação dessas espécies, tem crescido em todo o país, tanto pela valorização cultural quanto pelo reconhecimento de seu papel fundamental na polinização de plantas nativas e na conservação dos biomas brasileiros.



Além de um produto natural e nutritivo, **o mel representa uma importante fonte de renda e inclusão produtiva para milhares de famílias da agricultura familiar**. A apicultura é uma atividade de baixo impacto ambiental, que pode ser integrada a outros sistemas produtivos e contribui diretamente para a sustentabilidade rural. Em muitas regiões, o mel é também um elemento cultural, presente em feiras, festivais e roteiros turísticos. Assim, a produção de mel no Brasil vai muito além da apicultura – **ela simboliza o equilíbrio entre natureza, trabalho e tradição**, unindo o saber popular à preservação ambiental.



© MERCADO DO MEL



O **mercado do mel** no Brasil tem se consolidado como um setor estratégico do agronegócio, com forte presença da agricultura familiar e crescente valorização de produtos sustentáveis e de alta qualidade. O país é um dos maiores produtores mundiais de mel, com destaque para estados como Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Ceará e Amapá, que concentram grande parte da produção. **A diversidade de flores e biomas brasileiros permite a produção de méis diferenciados em sabor, aroma e cor, criando oportunidades para produtos premium e nichos de mercado, tanto para consumo interno quanto para exportação.**

Nos últimos anos, o setor tem se beneficiado do aumento da demanda por produtos naturais, orgânicos e funcionais, o que valorizam os méis puros e certificados. Além do mel, outros produtos apícolas – como própolis, geleia real, pólen e cera – vêm ganhando espaço em mercados gourmet, farmacêuticos e cosméticos, agregando valor à produção e ampliando a rentabilidade dos produtores. **Cooperativas e associações têm desempenhado papel fundamental na organização da cadeia produtiva, na melhoria da logística e na comercialização direta com consumidores, supermercados e indústrias, fortalecendo a inserção do mel brasileiro no mercado formal.**

Apesar das oportunidades, **o mercado do mel enfrenta desafios, como volatilidade de preços, variações na produção devido a fatores climáticos e necessidade de maior assistência técnica aos pequenos produtores.** Entretanto, iniciativas como a Rota do Mel e programas de apoio à apicultura e à meliponicultura têm contribuído para aumentar a produtividade, a sustentabilidade e a competitividade do setor. **Com estratégias de valorização territorial, inovação e certificação, o mercado do mel no Brasil tem grande potencial de crescimento,** consolidando-se como um vetor de desenvolvimento econômico, social e ambiental para as regiões produtoras.



O QUE SÃO AS ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL?



As **Rotas de Integração Nacional** são uma estratégia do Governo Federal que apoia **pequenos produtores, empreendedores e comunidades locais**, fortalecendo cadeias produtivas de valor, como o pescado, cordeiro, cacau, açaí, avicultura caipira, leite, biodiversidade, TIC, moda, mandioca, fruticultura, economia circular e, neste caso, o **mel**.

Coordenadas pelo MIDR, as Rotas conectam saberes locais a políticas públicas, **incentivando a produção sustentável, a geração de renda e o desenvolvimento regional com inclusão social**.



COMO FUNCIONAM AS ROTAS?

A estratégia é **organizada em polos produtivos**, compostos por municípios que atuam de forma conjunta na mesma cadeia produtiva. Esses polos recebem apoio para:

- Capacitação de produtores;
- Organização da produção;
- Acesso a mercados e crédito;
- Melhoria de infraestrutura produtiva;
- Sustentabilidade e inovação.



BASE LEGAL DA ESTRATÉGIA



A Estratégia é regida pela Portaria MIDR nº 2.737 de 23 de agosto de 2023, que organiza cadeias produtivas locais por meio de **Polos**, reunindo agricultores familiares, cooperativas, empreendedores, técnicos, governos locais, instituições de ensino e pesquisa, e demais parceiros estratégicos.



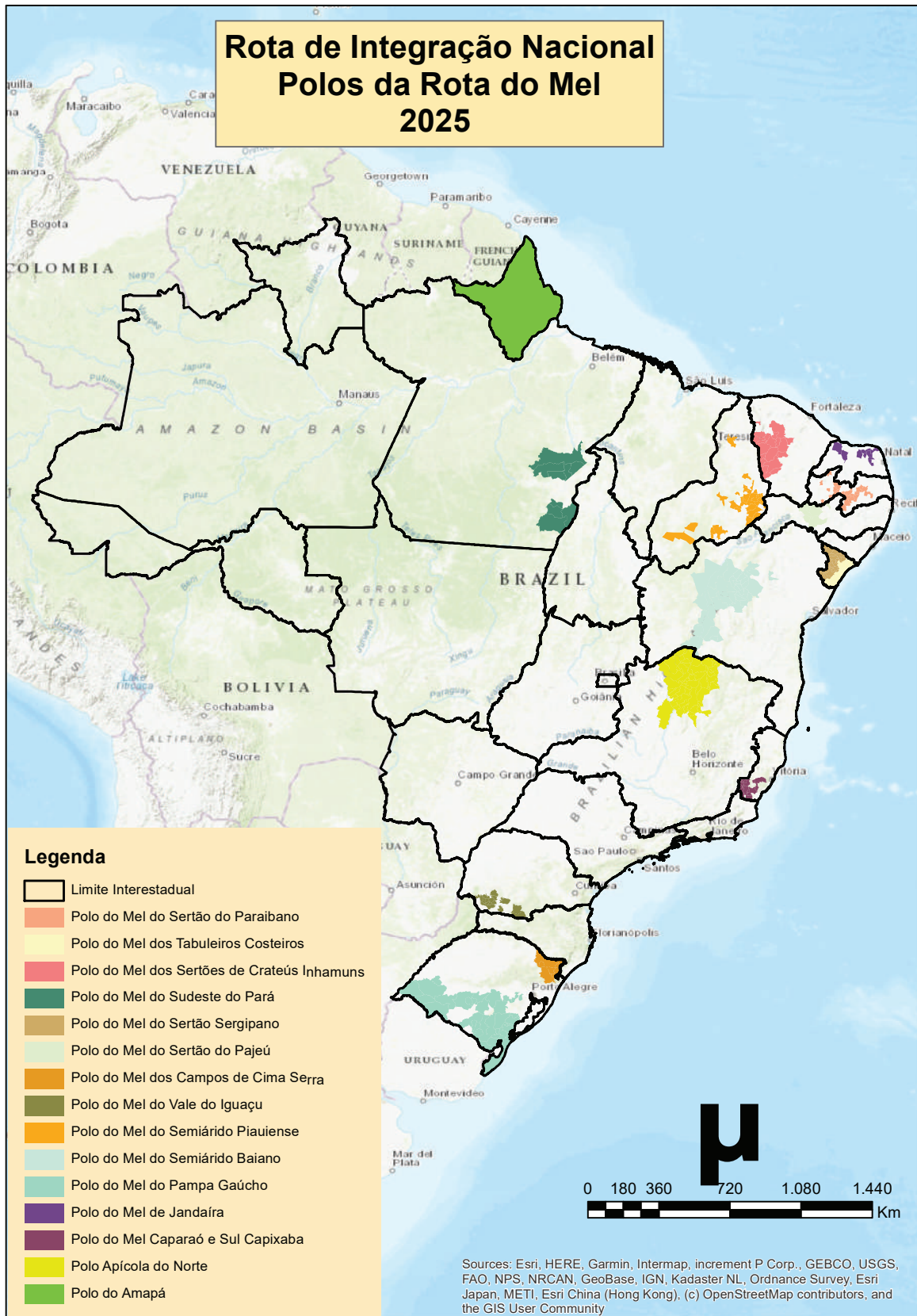
O QUE É ROTA DO MEL?

É uma Rota produtiva voltada para o **fortalecimento da cadeia do mel**, especialmente no **Amapá, Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná e Rio Grande do Sul**.

A Rota atua com **foco na inclusão social, sustentabilidade e valorização do modo de vida tradicional**, promovendo práticas de manejo adequado, agregação de valor e ampliação de mercados.



Rota de Integração Nacional Polos da Rota do Mel 2025



ETAPAS DA ROTA DO MEL



CADEIA PRODUTIVA DO MEL



As Rotas de Integração buscam aproximar e envolver os atores re da cadeia produtiva como um todo: insumos, produção, beneficiamento,

Bom para o Produtor e o Industrial: Porque possibilita a estruturação da oferta de matéria-prima de maior qualidade e escala, a troca de experiências organizativas, o acesso a redes de fornecedores de serviços e equipamentos, o compartilhamento de tecnologias, além de maior acesso a crédito e incentivos tributários.



Transporte e Infraestrutura



Beneficiamento



Financiamento



Gestão e Coop



Comercialização e Serviços

Bom para o consumidor e a sociedade: Porque aumenta a oferta de produtos de melhor qualidade, reduz o risco de contaminação, além de ter impactos ambientais positivos, ao propiciar a sustentabilidade e a diminuição do desmatamento.



relevantes para resolver os problemas e aproveitar as oportunidades de comercialização, infraestrutura, financiamento, gestão e cooperativismo.

Destinação de Resíduos



Transporte e Infraestrutura



Operação



Produção/Extração



Insumos

Bom para o Produtor: Porque facilita a chegada de serviços essenciais como capacitação e assistência técnica, infraestrutura, crédito, fortalecimento de associações e cooperativas, melhoria de estradas, propiciando um aumento de produtividade, qualidade e diversificação de produtos e, com isso, aumento de renda.

PÚBLICO-ALVO DA ROTA DO MEL



- Extrativistas;
- Jovens rurais;
- Mulheres do extrativismo;
- Associações e cooperativas locais;
- Empreendedores e indústrias da cadeia do mel.



POR QUE PARTICIPAR DA ROTA?

Benefícios para quem participa:

- Apoio técnico;
- Acesso a cursos, oficinas e capacitações;
- Facilitação de certificações (orgânico, IG, SIPAF);
- Conexão com programas de compras públicas;
- Melhoria das condições de comercialização;
- Abertura para novos mercados;
- Valorização da cultura local e das práticas tradicionais.

Participação de mulheres e jovens

A Rota do Mel incentiva a **liderança feminina** e a **inserção de jovens** na cadeia produtiva, promovendo autonomia econômica, formação técnica e estímulo ao protagonismo local.

Exemplos de ações:

- Oficinas de beneficiamento voltadas para mulheres;
- Projetos de empreendedorismo jovem;
- Apoio a grupos produtivos femininos ou juvenis.

Acesso a crédito

A Rota orienta os produtores e cooperativas para acessarem linhas de crédito, como:

- **Pronaf** (Agricultura Familiar);
- **Pronaf Mulher;**
- **Pronaf Jovem;**
- **Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO);**
- **Programas de microcrédito produtivo (como o Agroamigo).**

Além disso, os parceiros da Rota ajudam na organização da documentação, elaboração de projetos e articulação com bancos.

Sustentabilidade

A sustentabilidade é central na Rota do Mel. Isso inclui:

- Criação em sistemas agroflorestais (SAFs);
- Aproveitamento total da produção;
- Preservação dos recursos hídricos e florestais;
- Boas práticas de criação, transporte e armazenamento.

Essas práticas **protegem os recursos naturais, aumentam a renda e garantem qualidade** para o consumidor.

Certificações possíveis com apoio da Rota:

- SIPAF – Selo da Agricultura Familiar;
- Indicação Geográfica (IG);
- Certificações de comércio justo (Fair Trade);
- Selo Sociobiodiversidade.

Essas certificações abrem **novos mercados e agregam valor ao produto.**

QUEM SÃO OS PARCEIROS DA ROTA DO MEL?



A **Rota do Mel** conta com uma ampla rede de parceiros:

Governamentais:

- **MIDR** – Coordenação nacional;
- **MDA, MPA, MAPA, MMA, MCTI** – Apoio em políticas públicas;
- **Prefeituras e governos estaduais.**

Ensino e Pesquisa:

- **Universidades Federais e Institutos Federais;**
- **EMBRAPA;**
- **EMATERs e órgãos estaduais de ATER.**

Desenvolvimento e Apoio:

- **SEBRAE, SENAR, BNB, BASA;**
- **Cooperativas, ONGs e associações locais.**

Esses parceiros ajudam na **formação, regularização, comercialização e valorização dos produtos e das pessoas** envolvidas.

COMO PARTICIPAR?



Envie um e-mail para:
rotas.sdr@mdr.gov.br

Assunto:

Manifestação de Interesse – Rota do Mel

Inclua:

- **Nome completo;**
- **Município e estado;**
- **Nome da propriedade ou associação;**
- **Contato (telefone e e-mail).**



JOGO DA MEMÓRIA







NÃO FIQUE DE FORA

Venha fazer
parte dos polos
de produção das
**ROTAS DE
INTEGRAÇÃO**



Nosso Whatsapp!

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

Secretaria Nacional de Políticas de
Desenvolvimento Regional e
Territorial

